

Ser Esperança!

PORTUGAL: TRABALHADORES CRISTÃOS DIZEM QUE É NECESSÁRIA «UMA NOVA FORMA DE ENTENDER E ORGANIZAR» O SETOR LABORAL

Responsáveis da Liga Operária Católica realizam desafios como a crescente robotização e digitalização das empresas e a ameaça das mudanças climáticas

A Liga Operária Católica / Movimento dos Trabalhadores Cristãos (LOC/MTC) diz que é necessária “uma nova forma de entender e organizar” o setor laboral, perante desafios como a robotização e a digitalização.

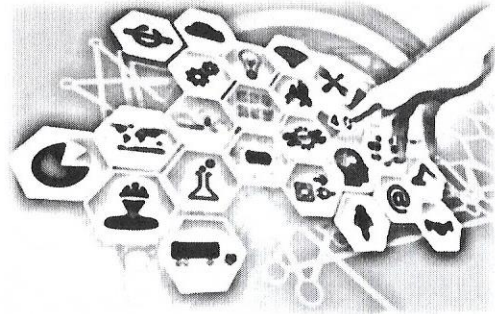
O alerta é deixado numa moção relacionada com os 100 anos da Organização Internacional do Trabalho, que foi aprovada durante o último congresso nacional da LOC/MTC.

No documento, enviado hoje à Agência ECCLESIA, os trabalhadores cristãos recordam “que foram as condições de trabalho degradantes e sem direitos, exploração, de vida de privações e de miséria das pessoas”, que levaram à criação da OIT em 1919.

“Um compromisso comum a favor da justiça e coesão sociais, que juntou governos, empregadores e sindicatos, instituindo a responsabilidade pela negociação e pelo diálogo social”, realça a LOC/MTC.

Para os trabalhadores cristãos, é essencial prosseguir e fortalecer esse compromisso hoje, num tempo em que desafios como a “melhoria das condições de trabalho”, o “reconhecimento do trabalho com direitos” e a “justa remuneração” continuam na ordem do dia.

Às problemáticas de sempre, aponta a LOC/MTC, juntam-se outras novas, que estão a provocar alterações profundas no mercado de trabalho, como o recurso cada vez maior às “novas tecnologias”, a crescente “robotização e digitalização” das empresas e a ameaça das “mudanças climáticas”, que coloca em causa a subsistência de tantas pessoas e comunidades.



“Para haver um futuro com trabalho digno, é imprescindível um plano de desenvolvimento centrado nas pessoas, com a garantia universal de emprego, de proteção social que inclua todo o tempo de vida, de formação e aprendizagem permanentes e de mais investimento na economia rural, verde e de cuidados”, defende a LOC/MTC. Na mesma moção, o organismo frisa a necessidade de compatibilizar o trabalho “com a vida familiar e com a qualidade de vida em abundância a que todas as pessoas têm direito”, e de zelar pela “melhor redistribuição da riqueza criada pelo trabalho”, para que todos tenham “oportunidades iguais de chegar a um nível de vida mais digno.

Para concretizar estes desígnios, a LOC/MTC sublinha o seu “compromisso” de continuar através da sua ação a contribuir para a “construção de um mundo mais justo, equitativo e inclusivo”, em conjunto “com outros atores” sociais e com particular empenho por uma “tecnologia ao serviço do trabalho digno”.

(...)

A Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos nasceu a 10 de junho de 1974, resultante da fusão de dois movimentos laborais, um masculino e outro feminino, e os atuais Estatutos foram aprovados pela Conferência Episcopal Portuguesa, em novembro de 1984.

O movimento nacional é membro do MMTCC – Movimento Mundial dos Trabalhadores Cristãos, com sede em Bruxelas, e do MTCE – Movimento Trabalhadores Cristãos Europeus.

<https://agencia.ecclesia.pt/>

n.º 497
16 junho
2019

SOLENIIDADE da
SANTÍSSIMA
TRINDADE

Ano C

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silveiros
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabualedo
São João Baptista de Ponte
São Lourenço de Calvos
São Miguel de Cerzedo
São Pedro de Povoa
São Tiago de Candosa
São Vicente de Mascateiros
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

TOMAELE

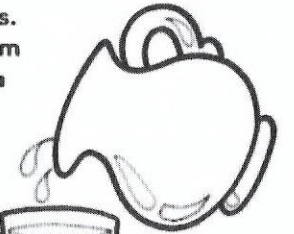
Boletim Dominical Interparoquial

SANTÍSSIMA TRINDADE



Façamos esta comparação com um jarro de água

Digamos que a água é Deus. Se nós dividirmos a água em três partes iguais, continua a ser água na mesma.



As três pessoas da Santíssima Trindade separadas, continuam a ser Deus.



DEUS
PAI



DEUS
FILHO



DEUS
ESPÍRITO
SANTO

“A Igreja exprime a sua fé trinitária ao confessar um só Deus em três Pessoas: Pai e Filho e Espírito Santo. As três Pessoas divinas são um só Deus porque cada uma delas é idêntica à plenitude da única e indivisível natureza divina. Elas são realmente distintas entre si pelas relações que as põem em referência umas com as outras: o Pai gera o Filho, o Filho é gerado pelo Pai, o Espírito Santo procede do Pai e do Filho” (CCIC, 48).

Pe. Francisco Xavier

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

LITURGIA DA PALAVRA

SOLENIDADE da SANTÍSSIMA TRINDADE

LEITURA I | Leitura do Livro dos Provérbios (*Prov 8, 22-31*)

Eis o que diz a Sabedoria de Deus: «O Senhor me criou como primícias da sua actividade, antes das suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui formada, desde o princípio, antes das origens da terra. Antes de existirem os abismos e de brotarem as fontes das águas, já eu tinha sido concebida. Antes de se implantarem as montanhas e as colinas, já eu tinha nascido; ainda o Senhor não tinha feito a terra e os campos, nem os primeiros elementos do mundo. Quando Ele consolidava os céus, eu estava presente; quando traçava sobre o abismo a linha do horizonte, quando condensava as nuvens nas alturas, quando fortalecia as fontes dos abismos, quando impunha ao mar os seus limites para que as águas não ultrapassassem o seu termo, quando lançava os fundamentos da terra, eu estava a seu lado como arquitecto, cheia de júbilo, dia após dia, deleitando-me continuamente na sua presença. Deleitava-me sobre a face da terra e as minhas delícias eram estar com os filhos dos homens».

SALMO 8 | Como sois grande em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (*Rom 5, 1-5*)

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Mais ainda, gloriamos-nos nas nossas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz a constância, a constância a virtude sólida, a virtude sólida a esperança. santíssima trindade 413 Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO | Aleluia! (Cf. *Ap 1, 8*)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, ao Deus que é, que era e que há-de vir.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (*Jo 16, 12-15*)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

CORPUS CHRISTI (CORPO DE DEUS)

A Festa do Corpus Christi, ou do Corpus Domini, foi introduzida, no Ocidente, no século XIII. Interpretase como efeito da crescente importância que a adoração à Eucaristia ia tendo na Igreja, em relação ao que até então tinha sido chave fundamental: a celebração e a comunhão. Esta ênfase na adoração foi a resposta à heresia de Berengário, no século XI, que negava a presença real de Cristo, neste sacramento.

O Corpus celebrou-se, pela primeira vez, em 1246, em Liège, na Bélgica. Pouco tempo depois, o papa Urbano IV (1264) estendeu a festa a toda a Igreja, e, ao longo do século XIV, foi-se convertendo rapidamente numa das festas mais apreciadas pelo povo cristão, que incluía a procissão com o Santíssimo, pelas ruas das cidades. Esta procissão foi admitida em Roma só no século XV. Os textos da Missa e, sobretudo, a formosa Sequência «*Lauda Sion», que é um verdadeiro tratado de teologia eucarística, atribuem-se, com bastante probabilidade, a S. Tomás de Aquino. No Missal de Paulo VI (1970) a festa chama-se do «Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo», assumindo assim também a memória do Sangue de Cristo (suprimiu-se a Festa do Preciosíssimo Sangue, que se celebrava em 1 de Julho).

Celebra-se na quinta-feira depois do Domingo da Santíssima Trindade, em muitos países, no domingo seguinte. As orações menores e a Sequência são as mesmas do Missal de Pio V (1570), mas há dois Prefácios sobre a Eucaristia (um para Quinta-Feira Santa e outro para o Corpus, mas ambos proclamáveis nesta festa) que são uma teologia mais actualizada do mistério eucarístico. Também se enriqueceu notavelmente a série de leituras, diferentes nos três ciclos dominicais.

«Entre as procissões eucarísticas, tem particular importância e significado, na vida pastoral da paróquia ou da cidade, aquela que se costuma fazer cada ano na solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo ou noutra dia mais oportuno próximo desta solenidade» (RCCE 102; cf. EM 59, in EDREL 2552). Deixa-se ao critério do bispo diocesano a conveniência e as modalidades desta procissão.

(Dicionário Elementar da Liturgia, José Aldazábal)

T

L-IN

PROCISSÃO DE «CORPO DE DEUS»

20 de junho, 17h30 — Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

COORDENADORES DE CATEQUESE

6 de julho, manhã, salão da paróquia Oliveira

www.diocese-braga.pt

DECA QUER FORMAR MAIS CRISTÃOS ADULTOSO Departamento de Educação Cristã de Adultos (DECA) da Arquidiocese de Braga encontra-se a organizar dois programas formativos em sistema intensivo que decorrerão nos dias **13, 14, 20 e 21 de Julho**.

Os encontros “Acreditar” e “Ser Catequista Hoje” acontecem no Centro Pastoral da Arquidiocese das 09h00 às 19h00. O primeiro destina-se a qualquer cristão confirmado na fé que queira fazer um percurso de aprofundamento dos principais temas da fé cristã. O outro está vocacionado para formar catequistas. As inscrições podem ser feitas através do contacto de correio eletrónico educris@arquidiocese-braga.pt ou nos Serviços Centrais da Arquidiocese, até ao dia 30 de Junho.

